

Brazlândia foi cenário, no Distrito Federal, para o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar. Se houver demanda, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, garante elevar em 10 vezes o volume de recursos destinados ao crédito

R\$ 61 milhões para o campo

» FLÁVIA MAIA

O Distrito Federal aderiu ontem, pela primeira vez, ao Plano Safra de Agricultura Familiar do governo federal, que garantirá R\$ 61 milhões de crédito e incentivos para o segmento. A verba deve beneficiar cerca de 4 mil produtores. 86% das propriedades brasilienses tem menos de 20 hectares e quase metade (46%) dos 1.824 estabelecimentos são de origem familiar. Mesmo com o perfil rural concentrado nas pequenas propriedades, o Distrito Federal foi a última unidade da Federação a aderir ao plano, que existe desde 2003, e é renovado a cada ano.

Durante a solenidade de assinatura, o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, afirmou que esse é o início de uma parceria e que, se for de interesse do Distrito Federal, o ministério pode intensificar os valores. "Temos como ampliar em 10 vezes os recursos no DF", garantiu o ministro. Para justificar a entrada tardia da capital federal no programa, o presidente da Emater-DF, José Guilherme Leal, explicou que o DF tinha dificuldades jurídicas em relação à documentação das propriedades. "Para conseguir empréstimos e benefícios, o banco exige garantias como a posse da terra. Se o documento não existe, o agricultor não está apto à obtenção de financiamento", explicou. Porém, nos

Iano Andrade/CB/D.A Press



A agricultora Noilde, com oito dos nove filhos, buscará crédito para ampliar a lavoura de morango

últimos três anos, pelo menos 12 mil regularizações ocorreram, o que facilitou o acesso do DF ao programa.

Hoje, a estimativa é de que 7 mil propriedades rurais ainda não tenham documento de posse. Na Secretaria de Agricultura, há 2.919 processos de regularização sob análise. "De março do ano passado a agosto de 2012, agilizamos 250 termos de ocupação do solo, temos mais 500 processos sendo finalizados e 2 mil em andamento. Nossa prioridade é regularizar a situação do produtor", disse o secretário de Agricultura, Lício Valadão.

Pronaf

Mesmo sem participar do Plano Safra, os pequenos agricultores do Distrito Federal podiam contar com os empréstimos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O Pronaf é uma das medidas do Plano Safra, que inclui também assegurar recursos para aquisição de alimentos dos agricultores familiares pelo governo e assistência técnica e extensão rural (veja quadro). Porém, com a assinatura do termo entre Governo do DF e MDA, o

valor do Pronaf no DF vai aumentar em 10 vezes. Na safra 2011/2012, R\$ 4,89 milhões foram emprestados aos agricultores. Agora, para a colheita 2012/2013 serão R\$ 50 milhões.

Com o Plano Safra, por meio do Pronaf, o pequeno agricultor poderá financiar para custeio de produção até R\$ 80 mil, as cooperativas poderão pegar empréstimos de até R\$ 30 milhões e as agroindústrias, R\$ 130 mil. O novo pacote de medidas agraciou a agricultora como Noilde Maria de Jesus, 43 anos. Ela tem uma propriedade de cinco hectares, onde tira o sustento

dela e seus nove filhos. Noilde é assentada pela reforma agrária em Brazlândia há 12 anos. A agricultora conta que a pequena propriedade só passou a ser lucrativa depois que conseguiu um empréstimo pelo Pronaf há três anos. "Consegui subir a produção de morangos de 10 mil pés para 25 mil em dois anos. Com os novos empréstimos anunciados hoje (ontem), penso em pegar mais dinheiro, construir um galpão e aumentar minha produção para 40 mil pés e melhorar a vida da minha família."

Trabalhadores rurais ocupam secretaria

Integrantes da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf) ocuparam o prédio da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, no Setor de Áreas Isoladas Norte (Sain) Parque Rural, na madrugada de ontem. Os manifestantes entraram na sede por volta das 2h e passaram o dia no local. Eles entregaram aos representantes do órgão uma lista de reivindicações. O grupo pede principalmente terras para assentamento. O secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Lício Valadão, explicou que o assunto é discutido no Fórum Distrital de Políticas de Reforma Agrária, coordenado pela Secretaria de Governo. Valadão disse ainda que foi registrada uma ocorrência policial e o órgão solicitou à Procuradoria-Geral do Distrito Federal as providências para a reintegração de posse do prédio.

Recursos

O que prevê o plano no DF:

- » R\$ 61 milhões em investimento na agricultura familiar
- » Dos R\$ 61 milhões, R\$ 50 milhões são do Pronaf, sendo R\$ 25 milhões destinados ao custeio da produção, e R\$ 25 milhões para investimentos
- » R\$ 1 milhão será aplicado no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) — governo compra a produção do agricultor familiar
- » R\$ 10 milhões Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) — a produção da agricultura familiar é comprada pelo governo para a merenda escolar
- » R\$ 420 mil destinam-se à assistência técnica e extensão rural

Crédito

- » Limite de financiamento para o produtor rural pelo Pronaf: R\$ 80 mil, com juros de 1,5% a 4% ao ano no caso de empréstimo para custeio de produção; e 0,5% a 2%, para investimento
- » Limite de financiamento para as cooperativas: R\$ 30 milhões, com juros de 2% ao ano
- » Limite de financiamento para as agroindústrias: R\$ 130 mil
- » Para conseguir o financiamento do Pronaf, o produtor deve ter renda bruta anual de R\$ 110 mil a R\$ 160 mil